


# ORGANIZAÇÃO E VIVÊNCIA EM OFICINAS DO GRUPO DE TEATRO CIENTÍFICO DA UEPG

**Área Temática: Cultura**

**Coordenador(a) da atividade: Leila INÊS FOLLMANN FREIRE**

**Giovana CRISTINE HILARIO PEREIRA**

**Nome do Programa ou Projeto de Extensão:** Grupo de Teatro Científico da UEPG (GTC)

**Resumo:** O presente trabalho apresenta a experiência extensionista desenvolvida com o Grupo de Teatro Científico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (GTC/UEPG), focando na organização e participação nas oficinas teatrais. A ação teve como objetivo promover a integração dos participantes, ampliar a vivência artística e democratizar o acesso às práticas culturais. A metodologia incluiu a organização de planilhas de horários e definição de temas, a distribuição de responsabilidades, a elaboração de formulários de inscrição e o acompanhamento presencial durante as oficinas. Entre os temas abordados destacaram-se "Introdução à edição de vídeo para teatro e divulgação criativa", "Ritmo em cena", "Expressão corporal em Stanislavski", "O poder do teatro na comunicação" e "Teatro de improviso", evidenciando a diversidade de enfoques artísticos e formativos. Os resultados apontam a efetiva participação da comunidade universitária e externa, a melhoria nos processos organizacionais e o fortalecimento da dimensão formativa do teatro como prática cultural e extensionista. Conclui-se que a experiência contribuiu para a formação acadêmica e pessoal dos envolvidos, incentivou o protagonismo estudantil e valorizou a arte como ferramenta de transformação social.

**Palavras-chave:** Teatro. Extensão universitária. Oficinas.

## INTRODUÇÃO

O Grupo de Teatro Científico da UEPG (GTC) é um projeto de extensão que visa democratizar o acesso às práticas cênicas e promover a integração entre universidade e comunidade. As

oficinas realizadas pelo grupo estimulam a experimentação artística, a expressão corporal e o fortalecimento das relações humanas por meio do teatro. A participação da autora no GTC esteve vinculada ao acompanhamento e à organização dessas oficinas. Essa atuação contribuiu para a criação de um espaço de aprendizado e convivência coletiva. A relevância da ação se evidencia na ampliação do alcance do teatro como ferramenta educativa, cultural e social, atendendo à demanda por atividades acessíveis que desenvolvam sensibilidade artística e formação cidadã. O público-alvo das oficinas abrangeu estudantes universitários e participantes da comunidade externa interessados em vivências teatrais.

## OBJETIVOS

O principal objetivo da ação foi colaborar na realização das oficinas do GTC, assegurando sua organização e efetividade. Para isso, planejou-se a logística das oficinas, incluindo cronograma, temas e ministrantes. Buscou-se facilitar o processo de inscrição por meio da elaboração de formulários digitais e acompanhar a realização das oficinas, garantindo a participação e integração do público. A ação também teve como meta fortalecer a articulação entre teatro, universidade e comunidade, promovendo o acesso às práticas artísticas e o desenvolvimento de experiências culturais enriquecedoras.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada envolveu atividades de caráter organizacional e participativo. Inicialmente, foram estruturadas planilhas de controle de horários, temas e responsáveis por cada oficina. Em seguida, foram elaborados formulários digitais (Google Forms) para inscrições, garantindo maior acessibilidade e organização dos participantes. Também foram criadas artes para postagens digitais em redes sociais como forma de divulgação, além de uma matéria jornalística sobre o conjunto de oficinas. Durante a execução das oficinas, houve acompanhamento presencial, com auxílio no acolhimento, na organização do espaço e na supervisão das atividades. As oficinas abordaram temas variados, como “Introdução à edição de vídeo para teatro e divulgação criativa”, “Ritmo em cena”, “Expressão corporal em Stanislavski”, “O poder do teatro na comunicação” e “Teatro de improviso”. Essas atividades

integraram linguagens artísticas, técnicas audiovisuais e práticas corporais. A atuação metodológica possibilitou uma dinâmica colaborativa, unindo planejamento técnico e engajamento artístico, em consonância com os princípios extensionistas da UEPG.

## RESULTADOS

Ao todo foram realizadas 8 oficinas, sendo elas:

| Nome da Oficina | Local | Data |
|---|---|---|
| Introdução a edição de vídeo para teatro e divulgação criativa | Auditório UEPG Central | 24/06 |
| Introdução a filmagem e direção de fotografia | Auditório UEPG Central | 28/06 |
| Ritmo em cena | Auditório UEPG Central | 01/07 |
| Mímicos - a arte do silêncio e da expressão corporal | Auditório UEPG Central | 26/08 |
| Teatro de Improviso | Instituição Casa do Piá | 28/08 |
| Cena em foco - fotografia para o teatro | Auditório UEPG Central | 08/09 |
| O Poder do Teatro na Comunicação | Auditório UEPG Central | 09/09 |
| Expressão e Movimento: Introdução ao Cheerleading | Ginásio Jamal Farjallah Bazzi | 21/09 |

Os resultados alcançados evidenciam o impacto positivo da ação. A organização eficiente das oficinas permitiu maior adesão dos participantes, ampliando o alcance do GTC na comunidade. A diversidade dos temas possibilitou uma experiência interdisciplinar, unindo áreas como teatro, música, audiovisual, comunicação e improvisação. A interação dialógica foi fortalecida, uma vez que as oficinas criaram um espaço de troca entre ministrantes e participantes. A avaliação da ação foi realizada por meio de observação direta da participação, registros de frequência e feedbacks coletados por formulários digitais, permitindo identificar o engajamento do público e a efetividade das atividades. Observou-se contribuição significativa para a formação acadêmica e pessoal, especialmente no desenvolvimento de competências organizacionais, comunicacionais e de gestão cultural. A ação reafirma a importância do teatro como instrumento de transformação social e como prática indissociável do tripé universitário ensino-pesquisa-extensão, como ilustra a figura 1.



Figura 1 – Interação da comunidade durante a oficina de Teatro de Improviso, realizada em escola com apresentação teatral, em 28 de agosto de 2025.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no GTC possibilitou vivenciar a extensão de forma prática e transformadora, unindo a arte à formação universitária. Entre os principais desafios, destacaram-se a conciliação de agendas e a adequação dos recursos disponíveis. Apesar das dificuldades, os resultados demonstraram o potencial do teatro como espaço de aprendizagem coletiva e promoção cultural. A ação contribuiu para a formação integral dos participantes, desenvolvendo competências acadêmicas e sensibilidade artística. Como perspectiva futura, prevê-se ampliar a divulgação das oficinas, alcançar um público mais diversificado e fortalecer a integração com outros projetos de extensão da UEPG. A experiência também identificou oportunidades de aprimoramento na organização e na comunicação das atividades, visando consolidar e ampliar os efeitos da ação extensionista.

## APOIO

A ação contou com o apoio institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por meio do Programa de Extensão vinculado ao Grupo de Teatro Científico (GTC). Agradece-se à UEPG pelo suporte oferecido, que possibilitou a realização das oficinas e garantiu a efetividade das atividades desenvolvidas.




## REFERÊNCIAS

MIGUEL, Gabriel. *Grupo de Teatro Científico da UEPG promove oficinas sobre produção cultural*. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 18 jun. 2025. Disponível em: https://www.uepg.br/oficinas-producao-cultural/. Acesso em: 6 set. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. *Grupo de Teatro Científico – GTC/UEPG*. Ponta Grossa: UEPG, 2025.